

Allan Filho - Mãos

tom:

Dm

Intro: D A Bm Gbm
G Gbm G A

Mãos que apontam as falhas do outro
São traves nos olhos de quem não se vê
Abertas são tapas na cara da vida
Fechadas são punhos buscando o poder
Lançam as pedras condenam e castigam
Mas, na própria vida, há uma contradição
Mãos que lavadas diante do povo
Demonstram de novo uma velha omissão
Minhas mãos estão marcadas
Do que está cheio o meu coração
Que das cinzas de todo desamor renasça a paz!

Dm Gm C F
Que eu consiga enxergar o amor em mim e levá-lo aos demais!
Dm Gm C C7
E notar que apesar de toda dor
F C
Há mãos que partilham o pão e o vinho
Dm Am
São as mesmas mãos que nos lavam os pés
Bb Am
Mãos que nos chamam pra andar sobre as águas
Bb C
E sempre nos erguem se há pouca fé
F C
Mãos que amparam o samaritano
Dm Am
São mãos que irmanam quem o mundo abandonou
Bb Am
Mãos que semeiam do alto do monte
Bb C Db
São fonte de fé, de esperança e de amor
Dm Am
Minhas mãos estão marcadas
Bb C Db
Do que está cheio o meu coração
[Final] F C Dm Am
Bb Am Bb C

Acordes

